



Press Release

Juventude sem Deus

da Autoria de Ödön von Horváth

“Participo-lhe que coloquei, em concordância com o senhor Ministro de Propaganda [Dr. Joseph Goebbels], o livro em epígrafe [*Juventude sem Deus*] na lista da literatura indesejada e pejorativa. Peço para poder retirar de circulação os exemplares que venham a surgir no território do Reich”, escreveu em 1938 um funcionário público à GESTAPO. Não admira que os nazis tenham proibido esta obra pois nela o autor analisa e critica severamente o estado de alma e o pensamento dos seus contemporâneos, obcecados pelo nazismo.

É através da história de um professor que será interdito de continuar a ensinar os seus alunos que Horváth coloca questões tão pertinentes como: É possível que nós nos tornámos culpados através do silêncio?; Como educar os jovens se eles desconhecem os princípios morais tão elementares que são os fundamentos da nos-

sa sociedade?; Como se comportar num mundo aparentemente abandonado por Deus, onde a maldade e a violência triunfam sobre o lado bom do ser humano?; Horváth não pretende dar respostas a estas perguntas. Limita-se a apresentar-nos a sua visão de um mundo perdido, mas que, no entanto, ainda tem uma hipótese real de se libertar – através de um encontro com a verdade.

O romance *Juventude sem Deus* não só integra hoje o cânone da literatura alemã, como ainda o currículo escolar na Alemanha. Foi duas vezes transladado para o filme de cinema e traduzido para inúmeras línguas. Até há pouco o espólio do escritor encontrava-se na Academia das Belas Artes de Berlim. Contudo em 1990 o Arquivo Literário da Biblioteca Nacional da Áustria comprou-o para o albergar na sua colecção.

Miguel Oliveira leccionou cursos e seminários na Universidade da Madeira, no ISAL e na Universidade de Viena; foi docente, coordenador e orientador pedagógico do Liceu de Línguas do Funchal e coordenador honorário do Fórum de Filosofia da Madeira. A partir de 2007, Oliveira desempenhou a função de conselheiro do gabi-

nete austríaco *Dialogue Among Civilizations* cujo objectivo foi aproximar e fortalecer os laços de amizade entre o povo austríaco e o povo português nas áreas da educação, ciência e cultura. Aos vinte e oito publicou a biografia portuguesa do Prémio Nobel Alemão Günter Grass e várias monografias científicas sobre o escritor norte-

Justificou-se este “mega investimento”, como foi noticiado pela imprensa, pelo facto de se ter registado a partir dos anos 70 mais de 700 reencenações das suas obras nos palcos nacionais e estrangeiros.

Existe também uma adaptação dramática de *Juventude sem Deus* encenada vezes sem conta nos teatros de renome europeus.

Em Portugal já foram encenadas as peças: *Casimiro e Carolina*, *Hotel da Bela Vista* e *D. João Volta da Guerra*, etc.

Ödön von Horváth nasceu a 9 de Dezembro de 1901 em Fiúme na Ádria. Foi poeta, dramaturgo e romancista. Abandonou a Alemanha no ano em que os nacional-socialistas chegaram ao poder. Morreu em Paris com apenas 37 anos de idade, a 1 de Junho de 1938.

americano de ascendência lusa John Dos Passos. Em 2008 lançou a sua primeira novela em alemão (*Kein Leben vor dem Tod*) e ainda o volume de poesia *Sem Título*. É o tradutor português do romance *Juventude sem Deus* da autoria de Ödön von Horváth e autor da primeira biografia lírica sobre Federico García Lorca.

Título

Juventude sem Deus

Autor

Ödön von Horváth

Tradução e Prefácio

Miguel Oliveira

Editora

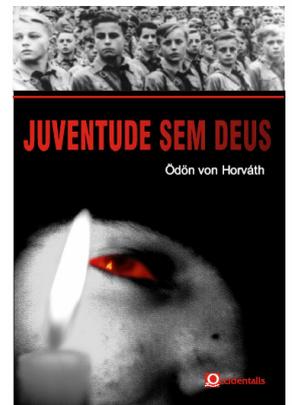
Via Occidentalis, Lisboa

Livrarias

Bertrand, Wook.pt, Sítio do Livro.pt, etc.

ISBN

978-972-8966-59-1



“O facto de estes rapazes refutarem o que me é sagrado, não é o mais grave. Grave é como o refutam: sem conhecimento. Mas pior do que isso é não quererem o conhecimento. Odeiam todo o pensamento. Não dão importância ao ser humano! Querem ser máquinas, parafusos, rodas, êmbolos, correias — porém, antes mesmo de serem máquinas, preferiam ser munições: bombas, projecteis explosivos, granadas. Como anseiam morrer num qualquer campo de batalha. O seu nome inscrito num monumento dedicado aos soldados mortos na guerra é o sonho da sua puberdade.” **Ödön von Horváth**, *Juventude sem Deus*